



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Trombose Venosa Profunda Associada Ao Uso De Cateter Venoso Em Pacientes Pediátricos Em Unidade De Terapia Intensiva De Teresina.

Autores: TATIANE NAYANE PEDROSA DA SILVA (FACULDADE INTEGRAL DIFERENCIAL), SUSANNE ANDRADE BLANC BERTRAND (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO), LUCAS DE BRITO COSTA (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO), ANANDA SERRA SILVA (FACULDADE INTEGRAL DIFERENCIAL), VÍTOR MONTEIRO E SILVA (FACULDADE INTEGRAL DIFERENCIAL), JULIANA CARVALHO TAVARES ALVES (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO), ALINE MARTINS TEIXEIRA (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO), CARINE EMANUELE VIEIRA DE MELO (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO), LORENA KELI LEMOS PIAULINO CRUZ (FACULDADE INTEGRAL DIFERENCIAL)

Resumo: Introdução: o tromboembolismo venoso é uma entidade rara em crianças, mas que deixa sequelas importantes, e quando presente está geralmente associado à algum evento externo, principalmente o uso de cateter venoso associado à fatores genéticos. Objetivos: o presente determinar a prevalência de trombose venosa profunda associada ao uso de cateter venoso em pacientes pediátricos, bem como determinar a faixa etária, o sexo mais acometido, o membro e território venoso mais susceptível e conhecer os fatores predisponentes mais associados ao risco da doença tromboembólica, além do tratamento e profilaxia utilizados. Métodos: trata-se de um estudo de campo de caráter retrospectivo, documental e de abordagem quantitativa e qualitativa, realizado em uma unidade de terapia intensiva de um hospital de urgência de Teresina, Piauí, tendo como participantes do estudo crianças de 0 a 12 anos em uso de cateter que foram atendidas do período de 2015 a 2016 e apresentaram trombose venosa profunda, excluindo aquelas que não fizeram uso de cateter. Os dados foram analisados de forma quantitativa e qualitativa, através de estatística descritiva, usando-se frequência simples, percentual, agrupados em gráficos e tabelas confeccionados pelo programa Microsoft Excel (2010). Resultados: foram analisados 73 prontuários de pacientes que faziam uso de cateter venoso, dos quais 30(n=21) apresentaram trombose venosa em veia femoral comum. Havendo uma maior prevalência no sexo feminino 6(n=12) em relação ao masculino 40(9). A terapêutica instituída foi com o anticoagulante enoxaparina. Conclusão: a prevalência de TVP entre os pacientes que fizeram uso de cateter é alta e necessita-se de mais estudos e consenso sobre a profilaxia dessa patologia.